

Avaliação do Impacto Radiológico Ambiental do Centro de Produção de Urânio em Caetité-BA nos recursos hídricos locais – Mitos e verdades

Mariza R. Franklin¹, Lene H.S. Veiga¹, Delcy Py² and Horst M. Fernandes¹

¹Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD)/Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN);

²Indústrias Nucleares do Brasil (INB)

RESUMO: O centro de produção de urânio de Caetité, formalmente denominado de Unidade de Concentração de Urânio (URA) é operado pela empresa estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB). O urânio produzido neste centro é estratégico para o Programa Nuclear Brasileiro, uma vez que esta é a única instalação de mineração e beneficiamento de urânio ativa no Brasil. A URA está localizada no município de Caetité, em uma região semi-árida no sudoeste da Bahia, onde os recursos hídricos são escassos. A comunidade local, assim a instalação são altamente dependentes da disponibilidade hídrica local, principalmente os recursos hídricos subterrâneos. A existência de várias anomalias uraníferas na região da mina pode causar a ocorrência natural de elevadas concentrações de radionuclídeos nas águas de alguns poços. Tal fato pode levar a percepção pública que estas concentrações mais elevadas são causadas pelas operações da mineração. Consequentemente, desde o início das operações da URA, a INB (operadora) vem enfrentando inúmeros problemas com as comunidades locais e outras partes interessadas. Este trabalho pretende contribuir para uma melhor compreensão da qualidade dessas águas do ponto de vista radiológico, explicitando os fatos e mitos criados com relação a ingestão dessas águas.

PALAVRAS CHAVE: MINERAÇÃO DE URÂNIO, IMPACTO RADIOLÓGICO AMBIENTAL, QUALIDADE DA ÁGUA